

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

RELAÇÃO ENTRE CONSUMO ALIMENTAR E IMAGEM CORPORAL DE ESTUDANTES, TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Caroline Da Silva Brito (carolinebrito26@yahoo.com)

Maria Cláudia Bernardes Spexoto (mariaspexoto@ufgd.edu.br)

Luana Kauck Kern (luanakkern409@gmail.com)

Camila Carla (camila_souzaprado@hotmail.com)

Bruna Menegassi (brunamenegassi@ufgd.edu.br)

Introdução: Imagem corporal é a imagem que se tem do tamanho e da forma do próprio corpo e os sentimentos que estão depositados sobre essas características. Cada vez mais os estudos relatam a insatisfação com a imagem corporal, que pode ser descrita como a divergência entre a imagem corporal real e a imagem idealizada pelo próprio indivíduo. Objetivo: Este estudo teve como objetivo investigar a relação entre consumo alimentar e imagem corporal de estudantes, técnicos administrativos e professores da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Metodologia: Tratou-se de um estudo transversal com finalidade exploratória e abordagem quantitativa. Foram incluídos na pesquisa indivíduos adultos (com idade maior ou igual a 20 anos), que fossem estudantes, técnicos administrativos ou professores da UFGD. A população foi convidada a participar da pesquisa por meio de um “e-mail convite”. Para obtenção dos dados pessoais, socioeconômicos, antropométricos e de atividade física foi utilizado um formulário, elaborado pelos pesquisadores. Para a classificação da percepção da imagem corporal, foi utilizada a Escala de silhuetas validada para a população brasileira. Para conhecer o consumo alimentar da população do estudo foi utilizado o Questionário de Frequência Alimentar para adultos do Estudo Longitudinal de

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

Saúde do Adulto (ELSA-Brasil). Na sequência, os alimentos foram classificados conforme a classificação NOVA de alimentos, a qual agrupa os alimentos de acordo com seu grau de processamento (alimentos in natura ou minimamente processados; ingredientes culinários processados; alimentos processados; alimentos ultraprocessados). Resultados: Oitenta e três pessoas fizeram parte da amostra do estudo. No que diz respeito à raça, a predominante foi a branca (72,3%). A respeito do estado civil, mais da metade (54,2%) afirmaram ter companheiros. Quanto ao gênero, a maior parte foram indivíduos do sexo feminino (72,3%). Quanto a possuírem filhos, 69,9% afirmam não terem filhos. Com relação à categoria dos participantes 56,6% eram estudantes, 14,5% técnicos administrativos e 28,9% professores. A maior porcentagem foi a de insatisfação pelo excesso de peso (66,3%), seguida da insatisfação pela magreza (19,3%). Apenas (14,5%) dos participantes se sentem satisfeitos com a imagem corporal. Em relação aos resultados obtidos do consumo alimentar dos participantes, não houve associação significativa do consumo alimentar com a percepção da imagem corporal da amostra participante do estudo, nem mesmo quando os alimentos do QFA foram divididos em grupos conforme a NOVA. Conclusão: Neste estudo não foi encontrada associação entre consumo alimentar e imagem corporal. Mais estudos são necessários para se compreender como se relacionam essas variáveis, utilizando-se diferentes métodos de coleta e de análise de dados.

Esse trabalho foi realizado com bolsa de Iniciação Científica PIBIC-CNPq, concedido à primeira autora.